

Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2019

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
(Organizadoras)

Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
134	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado [recurso eletrônico] / Organizadoras Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos, Zaira Arthemisa Mesquita Araújo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-630-0 DOI 10.22533/at.ed.300191609</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Bastos, Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira. II. Araújo, Zaira Arthemisa Mesquita.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

PREFÁCIO

A quem interessa o cuidar? Importa ao fragmentado, quebrado em miúdos, ao cindido. Cuida-se do que dói, do que não encontrou amparo na caminhada, cuida-se da perda, da ingloria, do infortúnio, do que não exitou. Cuida-se do corpo mortificado, da ferida narcísica, da falta do que não se sabe o que, mas que o corpo metaforiza. O adoecer é uma manifestação regredida de pedido de colo. O moribundo curva-se ao mundo, apequenado, não contornado, aguardando as mãos brandas de quem cuida. Atentai a figura do que padece: posta-se como indefeso, encolhido, com um deambular lento, de autonomia pouca, voz embotada, jeito inclinado. A natureza teatraliza a figura adoecida, como uma sinalização ao outro, chegando a transformar subliminarmente numa figura infantil. Têm-se no adoecido a analogia da criança em desamparo. Seria essa uma estratégia da natureza tão selvagem, mas tão materna? Ao adoecer fazemos uma pausa na existência austera e viramos bandeja, para que o outro sirva sobre nós a delicadeza do cuidado. O cuidado chega a ser cíclico. Ora cuidamos, ora somos cuidados. Democráticamente a vida nos coloca na dança das cadeiras, numa faceta “memento mori” (do latim: “lembre-se de que você é mortal”), para que lembremos que nossa missão no cuidar do outro deve ser tão virtuosa, como gostaríamos que fosse quando estivermos no lugar do adoecido, afinal, somos vulneráveis e mortais. Mas afinal, quem é este cuidador? Quem é o sanador? Seria um inabalável? Um sortudo que nada atinge? Curado e com habilidades fantásticas? Ou seria ele mais uma obra da natureza selvagem munindo estrategicamente sua cria para que por hora se coloque a serviço do outro? O cuidador é um sujeito em cicatrização, um curador ferido, que carrega suas dores, porém as anestesia no encargo de atenuar a dor de quem mais demanda, termina até por curar-se enquanto cuida. O cuidador tudo atenua, tudo acalenta, tudo desangustia e desacelera. Não é atividade, profissão, ofício. Não. É missão. É renúncia. E este livro, caro leitor, reúne muitos destes homens, com “jeito herói”, emprestando ideias de como tornar menos exaustiva e sofrida a caminhada de quem atravessa a dor.

AGRADECIMENTOS

A ilustração aborda Gaia, a mãe terra, carregando o filho Nix (Deus da noite) no colo, segundo a mitologia grega. Na ilustração Gaia carrega o filho com o busto despido, supondo uma prontidão para alimentar, acalantar, cuidar. Gaia está representada por cores da terra e folhas, vestida com a saia cor da noite e tem um rosto sereno, mostrando um cuidar generoso e instintivo.

Obra: Gaia em o nascimento de Nix.

Autoria: Zaira Mesquita (2019).

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A TEORIA DAS NECESSIDADES FUNDAMENTAIS DE HENDERSON NO CONTEXTO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Débora Maria da Costa Carvalho João Batista de Carvalho Silva Kamilla Alessia dos Santos Barros Lara Rodrigues Lira Larissa Rodrigues Lira Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916091	
CAPÍTULO 2	11
PROCESSO DE ENFERMAGEM BASEADO NO REFERENCIAL TEÓRICO DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY A PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alanna Maria de Moura Gomes Ana Clara da Costa Ferreira Denise Bento de Oliveira Ione Lara Ribeiro Tertuliano Zeila Ribeiro Braz Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916092	
CAPÍTULO 3	22
TEORIA AMBIENTALISTA E PROCESSO DE ENFERMAGEM NO POLITRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Andressa Santos de Carvalho Bruna Araújo Gomes Clarisse de Jesus Cavalcante Karem Gonçalves de Mendonça Renato Juvêncio Sarah Nilkece Mesquita de Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916093	
CAPÍTULO 4	32
TEORIA DO AUTOCUIDADO E O PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM CELULITE INFECCIOSA E COMORBIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Erielton Gomes da Silva Laiara de Alencar Oliveira Maysa Victória Lacerda Cirilo Priscilla Castro Martins Sara Joana Serra Ribeiro Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916094	

CAPÍTULO 5 43

OBSTÁCULOS NA IMPLANTAÇÃO DE CUIDADOS transculturais NOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR PARTE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Oliveira Lima
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro
Gabrieli Batista de Oliveira
Maria Helena Carvalho Batista
Ruan Ferreira de Souza
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916095

CAPÍTULO 6 52

TEORIA DOS VINTE E UM PROBLEMAS DE ENFERMAGEM DE FAYE ABDELLAH E O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE FOURNIER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Matheus Ferreira Do Nascimento
Ivanildo Gonçalves Costa Júnior
Jonathas Torquato de Oliveira
Luis Augusto Damasceno Batista
Denival Nascimento Vieira Júnior
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916096

CAPÍTULO 7 62

PROCESSO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTADO NA TEORIA DO AUTOCUIDADO APLICADO EM PACIENTE COM *DIABETES MELLITUS*: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lairton Batista de Oliveira
Marília Costa Cavalcante
Pallysson Paulo da Silva
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916097

CAPÍTULO 8 72

A TEORIA DAS NECESSIDADES FUNDAMENTAIS E O PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR TOTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karoline Lima de Oliveira
Isadora Almeida de Sousa
Letícia Gonçalves Paulo
Patrícia Regina Evangelista de Lima
Paloma Lima Moura
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916098

CAPÍTULO 9 83

PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE IDOSO COM PNEUMONIA E SUAS COMPLICAÇÕES FUNDAMENTADO NA TEORIA DAS QUATORZE NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE VIRGÍNIA HENDERSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovana Larissa Alves Mendes
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues
Lannah Beatriz Pereira da Silva
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916099

CAPÍTULO 10 92

TAXONOMIAS DE ENFERMAGEM E A CIPE PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM À LUZ DA
TEORIA DE VIRGÍNIA HENDERSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco João de Carvalho Neto

Maria Mileny Alves da Silva

Camila Karennine Leal Nascimento

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.30019160910

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 103

PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE IDOSO COM PNEUMONIA E SUAS COMPLICAÇÕES FUNDAMENTADO NA TEORIA DAS QUATORZE NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE VIRGÍNIA HENDERSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovana Larissa Alves Mendes

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Jéssica Anjos Ramos de Carvalho

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Lucas Sallatiel Alencar Lacerda

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Lannah Beatriz Pereira da Silva

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí.

RESUMO: A pneumonia é a maior causa de morte por doenças infecciosas no mundo. Os pacientes idosos com pneumonia requerem cuidados de toda a equipe multiprofissional citando-se a atuação da enfermagem na assistência. Para que isso ocorra de forma organizada utiliza-se o Processo de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo

estudo de caso, realizado por graduandos de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Pública do Piauí, em um hospital de referência no interior do Estado. A amostra foi constituída por um paciente idoso internado na enfermaria do mesmo. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, com questões pertinentes às técnicas básicas do exame físico e anamnese, em maio de 2018. Como referencial teórico foi utilizada a Teoria das Quatorze Necessidades Humanas Básicas de Virgínia Henderson. A elaboração dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem se deu por meio da análise do histórico clínico do paciente e posteriormente utilizaram-se as taxonomias NANDA, NIC, NOC e CIPE. O processo de enfermagem é estruturado baseando-se em referenciais teóricos que determinam a conduta do enfermeiro. Nesse sentido, as taxonomias padronizam a linguagem, na qual cita-se NANDA-I, NIC, NOC e CIPE, que possibilitam ao enfermeiro classificar e definir diagnósticos, intervenções e resultados. As teorias de enfermagem são indispensáveis para a prática profissional, além do seu papel primordial de organizar e sistematizar o cuidado prestado ao paciente. A teoria de Virgínia Henderson utilizada neste estudo de caso apresentou-se de grande aplicabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pneumonia. Idoso.

ABSTRACT: Pneumonia is the leading cause of death from infectious diseases in the world. Elderly patients with pneumonia require care from the entire multiprofessional team, citing the nursing role in care. For this to occur in an organized way the Nursing Process is used. This is a descriptive study, with a qualitative approach, like a case study, carried out by Nursing undergraduates of a Public Higher Education Institution of Piauí, in a reference hospital in the interior of the State. The sample consisted of an elderly patient hospitalized in the same ward. Data collection was done through a semistructured interview with questions pertinent to the basic techniques of physical examination and anamnesis, in May 2018. As a theoretical reference was used The Theory of the Basic Human Needs of Virginia Henderson. The nursing diagnoses, interventions and results were elaborated through the analysis of the patient's clinical history and later the NANDA, NIC, NOC and CIPE taxonomies were used. The nursing process is structured based on theoretical references that determine the nurse's behavior. In this sense, taxonomies standardize language, in which NANDA-I, NIC, NOC and CIPE are cited, which enable nurses to classify and define diagnoses, interventions and results. Nursing theories are indispensable for professional practice, in addition to their primary role in organizing and systematizing the care provided to the patient. The Virginia Henderson theory used in this case study was of great applicability.

KEYWORDS: Pneumonia. Aged. Nursing Process.

1 | INTRODUÇÃO

A pneumonia continua sendo a maior causa de morte por doenças infecciosas no mundo, apesar de todo o avanço na área médica e social no decorrer do século e da disponibilidade de novos antibióticos vários fatores, dentre eles idade avançada e presença de algumas doenças crônicas, como doença pulmonar obstrutiva crônica, diabetes mellitus e insuficiência cardíaca, estão associados à sua maior gravidade e mortalidade (ALMEIDA & FILHO, 2004).

O aumento na expectativa de vida, em consequência da melhoria da qualidade da assistência médica e do saneamento básico, e a redução da fecundidade são fatores responsáveis pela modificação da pirâmide etária no sentido de um grande aumento da população idosa, a qual é mais vulnerável ao desenvolvimento de pneumonias, devido às alterações provocadas pela própria senescência (ALMEIDA & FILHO, 2004).

Os pacientes idosos vítimas de pneumonia requerem cuidados de toda a equipe multiprofissional, assim cita-se a atuação da enfermagem durante a assistência. Para que isso ocorra de forma organizada utiliza-se o Processo de Enfermagem, na qual necessita ser fundamentado em um referencial teórico que direcione as práticas de enfermagem. Segundo a Resolução COFEN-358/2009, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a implementação do Processo de Enfermagem (PE) organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas

e interdependentes. São elas: Histórico; Diagnósticos; Intervenções; Resultados e Avaliação de Enfermagem (ROCHA et al, 2017).

Para padronizar a linguagem de enfermagem, direcionar as intervenções, bem como mensurar os resultados esperados, os enfermeiros devem fazer uso de taxonomias que os auxiliem durante as etapas do Processo de Enfermagem. Nesse sentido, cita-se a North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I), Nursing Intervention Classification (NIC), Nursing Outcomes Classifications (NOC) e Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) (ROCHA et al, 2017).

Assim, a teórica utilizada para nortear a experiência foi a de Virginia Henderson, na qual centra-se na linha das necessidades humanas básicas, cujo foco principal é o cuidado para com o indivíduo baseado nos quatorze componentes de cuidados básicos de enfermagem, os quais dão uma visão totalitária sobre o indivíduo, ou seja, Henderson utiliza-se da abordagem holística para estabelecer um plano assistencial globalizado. Para Henderson, citada por Furukawa e Howe (1993), mente e corpo são inseparáveis estando estes em pleno inter-relacionamento para o desenvolvimento das funções do ser humano e que o enfermeiro convive num ambiente de sociedade (NETO & NÓBREGA, 1999).

A elaboração dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem se deu por meio da análise do histórico clínico do paciente e posteriormente utilizaram-se as taxonomias NANDA, NIC, NOC e CIPE. Como referencial teórico foi utilizada a Teoria de Virginia Henderson, na qual se buscou relacionar as ideias elucidadas pela teórica aos componentes do estudo.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo estudo de caso, realizado por graduandos de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Pública do Piauí, em um hospital de referência no interior do Estado. A amostra foi constituída por um paciente idoso que estava internado na enfermaria do mesmo. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, utilizando um roteiro fundamentado nas questões pertinentes relacionadas às técnicas básicas do exame físico e anamnese, no decorrer de maio de 2018.

A elaboração dos diagnósticos, intervenções e resultados de Enfermagem se deu analisando o histórico clínico e usando as taxonomias NANDA Internacional (2012-2014), NIC, NOC e CIPE versão 2.0 a partir da catalogação dos termos do eixo foco, acrescidos do eixo julgamento e adicionando os demais termos dos outros eixos conforme necessidade de uso.

Como referencial teórico foi utilizada a Teoria das Quatorze Necessidades Humanas Básicas proposta por Virgínia Henderson, na qual buscou-se relacionar as ideias elucidadas pela teórica aos componentes do estudo. Através dos dados

colhidos, foi possível estabelecer o processo de raciocínio de diagnóstico, a partir dos fenômenos de Enfermagem baseados nas necessidades afetadas propostas por Henderson.

3 | RESULTADOS

3.1 Histórico de Enfermagem

J. M. B., 84 anos, sexo masculino, viúvo, aposentado, 6º Dia de Internação Hospitalar, internado devido a complicações respiratórias envolvendo pneumonia, apresentando sintomas de dispneia, tosse produtiva e disfagia. Quanto aos antecedentes familiares, não existe histórico de doenças crônicas. Relatou não ter utilizado medicações anteriores ao diagnóstico, assim como nenhum procedimento cirúrgico anterior. Sobre as condições de moradia, reside em área urbana, com saneamento básico. Encontrava-se asseado, costuma tomar banho no período matutino e não realiza exercícios físicos.

Quanto aos hábitos alimentares, o mesmo encontrava-se utilizando sonda nasogástrica (SNG). Encontrava-se com ausência de eliminações intestinais há alguns dias, com períodos anteriores de obstipação. Eliminação urinária normal. Hábitos de sono e repouso desregulados. Na avaliação do seu estado emocional, notou-se um grau relevante de dependência do mesmo aos cuidados hospitalares ou por parte do acompanhante, acarretando em debilidade do seu estado mental.

3.2 Exame Físico

Paciente atendido na enfermaria apresentando estado geral regular, consciente, desorientado, obnubilado, afásico, pele e mucosas normocoradas com presença de cianose nos locais de extravasamento após inserção de cateteres. Observou-se quadro nutricional de baixo peso corporal. Ao exame físico, foi possível observar os seguintes aspectos por divisão corporal. Encontrava-se acamado, com movimentação restrita ao leito e diminuição da atividade motora dos membros inferiores. Cabeça e pescoço: cabeça normocefálica arredondada e simétrica, sem lesões, face normocorada. Olhos simétricos, atividade visual diminuída com pupilas fotorreativas e acuidade auditiva diminuída. Nariz com presença de lesões provenientes do uso de sonda, cavidade bucal com presença de lesões. Pescoço sem anormalidades. Tórax anterior: sem alterações anatômicas. Eupneico, com frequência respiratória de 18 mrm. Utilizava oxigenoterapia e máscara de venturi. Coração: normocárdio, sem alterações precordiais. Abdome: indolor e plano. MMSS: pulsos periféricos palpáveis. Presença de edema. MMII: presença de edema. Sinais Vitais: P.A. 110x70 mmHg, Pulso 70 bpm, F.C. 70 bpm, T.A. 36,2°C, F.R. 18 mrm, Saturação de O₂ 96%.

3.3 Evolução de Enfermagem

Paciente no 6º DIH para tratamento de pneumonia. Consciente, desorientado, afásico, obnubilado. Pele e mucosas hipocoradas. Acamado, deambula com auxílio. Gânglios cervicais não palpáveis. Afebril, hipotenso, eupneico, bradicárdico. À ausculta pulmonar: MV+ com presença de ruídos adventícios, respirando espontaneamente, com ar ambiente. À ausculta cardíaca: BNF em 2T. Abdome plano, com RHA+, indolor à palpação. AVP em MSD sob hidratação venosa. Alimentação por SNG, dieta aceita líquida. Notou-se perda de massa corporal. Diurese com auxílio de SVD e evacuações espontâneas. Higiene corporal com necessidade de acompanhamento. Edema nos MMSS e MMII. Sono e repouso prejudicado. Apresentou queixa de dor nas articulações e acuidade visual diminuída. Segue sobre os cuidados de Enfermagem.

3.4 Diagnósticos, intervenções e resultados

De acordo com a análise das informações obtidas do Histórico e Evolução de enfermagem do paciente, foram estabelecidos parâmetros norteadores que embasassem o uso das taxonomias NANDA, NIC, NOC e CIPE. Os padrões utilizados foram: a partir dos quais elaborou-se os diagnósticos, intervenções e resultados para cada achado, como mostram os quadros 1 e 2.

TAXONOMIAS UTILIZADAS: NANDA, NIC, NOC				
PARÂMETRO				
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	Deglutição prejudicada relacionada à história de alimentação por sonda, distúrbios respiratórios, evidenciado por ausência de mastigação.	Eliminação urinária prejudicada relacionado à múltiplas causas, evidenciado por incontinência urinária.	Mobilidade física prejudicada relacionada à rigidez articular evidenciado por amplitude limitado de movimento.	Padrão respiratório ineficaz relacionado à infecção bacteriana evidenciado por dispneia.
RESULTADO DE ENFERMAGEM	Estado normal de deglutição.	Controle dos sintomas.	Movimento articular eficaz.	Resposta ao desmame da ventilação mecânica. Permeabilidade das vias aéreas.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM SUGERIDA PARA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA	Terapia para deglutição. Manutenção da saúde oral. Supervisão da equipe de Enfermagem	Controle da eliminação da urina. Proteção contra infecção. Exercício para musculatura pélvica.	Terapia com exercícios voltados à mobilidade articular. Administração de analgésicos.	Monitoração respiratória. Aspiração das vias aéreas. Monitoração periódica dos sinais vitais.
--	---	---	--	---

Quadro 1. Diagnósticos, intervenções e resultados de acordo com as taxonomias NANDA, NIC e NOC. Picos, PI, 2018.

Fonte: Próprios autores.

TAXONOMIA UTILIZADA: CIPE				
PARÂMETRO	Pele comprometida	Dor	Apoio da família	Autocuidado
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	Pele comprometida atual do idoso.	Dor atual no sacro e pé do idoso.	Apoio da família comprometido no presente.	Autocuidado comprometido no presente do idoso.
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM	Restabelecer integridade da pele do idoso.	Promover controle da dor através de medicamentos.	Solicitar atitude da família.	Dar banho com frequência.
RESULTADO DE ENFERMAGEM	Integridade da pele melhorada.	Dor diminuída.	Apoio da família elevado.	Cheiro fétido diminuído.
TAXONOMIA UTILIZADA: CIPE				
PARÂMETRO	Afasia	Autoestima	Deglutição	Eliminação
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	Afasia atual presente no idoso.	Autoestima comprometida no presente no idoso.	Capacidade de deglutir comprometida.	Eliminação urinária diminuída.
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM	Estimular a comunicação	Conversar com o idoso frequentemente.	Monitorar sonda gastrointestinal com frequência.	Monitorar o balanço hídrico.
RESULTADO DE ENFERMAGEM	Afasia diminuída.	Autoestima melhorada.	Risco de infecção diminuído.	Continência urinária normal.
TAXONOMIA UTILIZADA: CIPE				
PARÂMETRO	Imobilidade		Respiração	
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	Deambular interrompido.		Perfusão dos tecidos diminuída.	
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM	Contratar papel do fisioterapeuta.		Aspirar secreção do idoso com aparelho de aspiração.	
RESULTADO DE ENFERMAGEM	Rigidez muscular diminuída.		Sem sinais de dispneia atual.	

Quadro 2. Diagnósticos, intervenções e resultados de acordo com a taxonomia NANDA, CIPE. Picos, PI, 2018.

4 | DISCUSSÃO

O processo de enfermagem deve ser estruturado baseando-se em referenciais teóricos que determinam a conduta que o enfermeiro deve adotar para propiciar uma assistência adequada. Nesse sentido, também são utilizadas taxonomias que padronizam a linguagem durante a aplicação do PE, na qual se cita NANDA-I, NIC, NOC e CIPE, que possibilitam ao enfermeiro classificar e definir diagnósticos, intervenções e resultados (GARCIA et al, 2016).

De acordo com o livro Diagnósticos de Enfermagem da Nanda, os diagnósticos são dados a partir de um domínio, que possui classes com títulos e conceitos de um termo. Aliado a isso, existem os fatores relacionados e características definidoras. Para cada diagnóstico foram eleitas intervenções com base na Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC), em que são dispostas intervenções e uma relação de atividades para sua concretização. Além disso, para cada problema encontrado estabeleceu-se resultados de enfermagem a ser mensurados NOC.

Segundo a Classificação das Intervenções em Enfermagem (NIC), as intervenções são descritas como qualquer tratamento que inclui a assistência direta e indireta ao indivíduo; e as atividades, são as concretas ações voltadas para o comportamento da enfermagem. Importantes utilizações desta são a demonstração de impacto que os enfermeiros têm no sistema de prescrição de cuidados de saúde e no facilitar da comunicação dos tratamentos de enfermagem entre todos os profissionais.

Tratando-se do livro Classificações dos Resultados de Enfermagem (NOC), o mesmo oferece resultados que representam uma compreensão mensurável em decorrência do estabelecimento do diagnóstico e aplicação das intervenções de enfermagem.

A CIPE traz em seu conteúdo um sistema unificado da linguagem de enfermagem, na qual é possível estabelecer os diagnósticos, intervenções e resultados com base no modelo de sete eixos. São eles: foco, o centro da prática de enfermagem; julgamento representa uma opinião clínica; meios, que são a forma ou método de concretizar uma intervenção; ação, representa o processo intencional aplicado a um cliente; tempo, momento de uma ocorrência; localização, orientação anatômica e espacial de um diagnóstico ou intervenção; e, por último, cliente, configura o sujeito beneficiário da intervenção, a quem o diagnóstico se refere (ROCHA et al, 2017).

Para utilizar esse modelo são recomendados que a organização seja feita de modo que os diagnósticos e os resultados tenham a inclusão de um termo do eixo foco e outro do eixo julgamento. As intervenções devem englobar um termo do eixo ação e outro que não seja do eixo julgamento, sendo também possível incluir termos adicionais (ROCHA et al 2017).

4.1 Abordagem teórica

A Teoria de Virginia Henderson insere-se na linha das necessidades humanas básicas, cujo foco principal é o cuidado para como o indivíduo baseado nos Quatorze Componentes de Cuidados Básicos de Enfermagem, os quais abordam uma visão totalitária sobre o indivíduo. Ou seja, Henderson utilizava-se da abordagem holística para estabelecer um plano assistencial globalizado.

Segundo Henderson, o momento básico do Cuidado de Enfermagem pode ser derivado das necessidades humanas assim como de todos os serviços de saúde prestados ao cliente. A visão holística está bem definida nesta teoria, onde a mesma cria um ambiente harmonioso e interativo entre profissionais, clientes e sociedade. Descreve perfeitamente a abordagem holística, por considerar o hemisfério direito do ser humano.

Nesse contexto, analisando-se a condição do indivíduo idoso acometido com quadro clínico de pneumonia e demais situações adversas, notou-se que o mesmo apresentava falhas no desenvolver de suas necessidades mais básicas, como hábitos de higiene, alimentação, conforto, autocuidado dentre outras.

5 | CONCLUSÃO

As taxonomias são extremamente relevantes quando o objetivo principal é a padronização da linguagem profissional na enfermagem. Sendo assim, as condutas e decisões no ambiente hospitalar tornam-se mais simples e rápidas, promovendo assim a eficácia da assistência.

Nessa perspectiva, as teorias de enfermagem são excepcionalmente indispensáveis para uma prática profissional fundamentada no teor científico, além do seu papel primordial de organizar e sistematizar o cuidado prestado ao paciente. A teoria de Virgínia Henderson utilizada neste estudo de caso apresentou-se de grande aplicabilidade, devido a sua simplicidade, autoexplicativa e baixo custo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R. et al. Pneumonias adquiridas na comunidade em pacientes idosos: aderência ao Consenso Brasileiro sobre Pneumonias. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* 30(3) - Mai/Jun de 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v30n3/v30n3a08.pdf>>. Acesso em: 10/06/2018.

CIPE Versão 1: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem; São Paulo: Algor Editora; 2007.

Classificação das intervenções em enfermagem (NIC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.

Classificações dos resultados de enfermagem (NOC): mensuração dos resultados em saúde. 5. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, T. R. Sistematização da assistência de enfermagem: aspecto substantivo da prática

profissional. Esc Anna Nery [Internet]. 2016 [cited 2017 Oct 16]; 20(1): 5-6. Available from: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127744318001>>.

NANDA. Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017/NANDA International. 10 ed. Porto Alegre: Artmed; 2015.

NETO, D. L; NÓBREGA, M. M. L. HOLISMO NOS MODELOS TEÓRICOS DE ENFERMAGEM. R. Bras. Enferm., Brasília. v. 52, n. 2, p. 233-242, abr-jun, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v52n2/v52n2a10.pdf>>. Acesso em: 10/06/2018.

PREVEDELLO, B. P.et al. A influência do ambiente em instituições de saúde. In: 2º Jornada Internacional de Enfermagem UNIFRA; 2012 [cited 2017 Oct 04]; 29-31; Santa Maria. Anais. Santa Maria (RS): Available from <http://www.unifra.br/eventos/jornadadeenfermagem/Trabalhos/4011.pdf>.

ROCHA, G. A. et al. Teoria ambientalista e o processo de enfermagem no trauma agudo do abdome: relato de experiência. ReonFacema, 2017 Out-Dez; 3(4):780-784. Disponível em: <[file:///C:/Users/lenovo/Downloads/artigo-relato%20de%20experiencia%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/lenovo/Downloads/artigo-relato%20de%20experiencia%20(1).pdf)>. Acesso em: 10/06/2018.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

Doutora em Enfermagem – UFPI

Zaira Arthemisa Mesquita Araújo

Mestre em Ciências da Saúde – UFPI

Especialista em Psicologia Hospitalar – USP

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-630-0



9 788572 476300